



**Nº 08 – JUNHO 2016 - INFORMATIVO ESPECIAL DIA MUNDIAL SEM TABACO 2016**

**“EMBALAGENS PADRONIZADAS DE PRODUTOS DE TABACO”**



**DESTAQUES**

**OMS e as embalagens padronizadas para reduzir consumo global de tabaco entre jovens  
Brasil quer se juntar a países que implantaram embalagens padronizadas**

Não há controvérsia. Quando o assunto é embalagem de produtos de tabaco, o direito de propriedade intelectual ou industrial não pode se sobrepôr a saúde humana. O Brasil, país-membro da OMS, ratificou a Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco, e dois de seus artigos abordam de maneira transversal a questão da embalagem, seja através de advertências sanitárias visíveis, ou no fim da publicidade dos produtos de tabaco levando ao entendimento de que estampa também é publicidade.

Países que entendem que os artigos da CQCT são necessários para impedir o tabagismo, sobretudo entre jovens, padronizaram as embalagens, tais como Austrália, pioneira, seguida por Irlanda, Uruguai, França e Reino Unido. Recentemente o Tribunal de Justiça da União Europeia decidiu que esta estratégia regulatória é totalmente legal por adequar o estímulo visual do público com o conteúdo nocivo dos produtos de tabaco.

No Brasil, o setorial saúde vem pressionando pela aprovação do projeto de Lei do Senado (PLS) 769/2015 que proíbe todo tipo de propaganda de cigarro nos locais de venda, proposta em pauta da Comissão de Desenvolvimento Nacional, no Senado, e que corre o risco de cair em discussões infundáveis a pedido da Indústria do Tabaco.

O projeto de Lei do Senado (PLS) 769/2015 que proíbe todo tipo de propaganda de cigarro nos locais de venda, pauta da reunião da Comissão Especial do Desenvolvimento Nacional, priorizada pela Agenda Brasil, teve sua votação adiada por falta de quórum nos dias 27 de abril, e 1 de junho. Dos nove senadores necessários somente três estavam presentes, em ambas as sessões.

O texto estabelece a obrigatoriedade de padronização das embalagens dos cigarros mantendo as advertências quanto aos riscos do fumo, conforme regulamento da Anvisa.

Caso aprovado, o projeto do senador José Serra (PSDB-SP) seguiria direto para a Câmara. Na comissão o projeto tem tramitação especial, e deixa de ser analisado por outras comissões.

A matéria conta com o apoio do presidente da comissão e relator da matéria, senador Otto Alencar (PSD-BA), mas enfrenta resistência dos setores ligados à economia de tabaco. O presidente do Senado, Renan Calheiros, recebeu no início de março representantes do tabaco. Eles pediram que o projeto seja discutido nas comissões permanentes do Senado, o que pode adiar indefinidamente a implantação da medida.

O senador Gladson Cameli (PP-AC) apresentou voto em separado por discordar da proposta, e a classifica como antijurídica e inconstitucional. Cameli diz que as medidas podem causar desemprego, estimular a pirataria e o contrabando, e principalmente por ferir a propriedade intelectual ao proibir o uso da marca. A França implantará as embalagens padronizadas em maio de 2016.

A Comissão Especial do Desenvolvimento Nacional é responsável pela análise de pautas da Agenda Brasil — pauta listada pelo presidente do Senado, Renan Calheiros, com o objetivo de incentivar a retomada do crescimento econômico do país.

## **BRASIL**

### **Padronização das embalagens e VIGITEL marcam Dia Mundial sem Tabaco 2016**

No Brasil, o Dia Mundial sem Tabaco com o tema “embalagens padronizadas de tabaco” foi comemorado perante um auditório cheio no Instituto Nacional de Câncer por autoridades, convidados e técnicos.

Os presentes tiveram acesso à análise da pesquisa Vigilância por Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel) 2015, pela diretora do Departamento de Doenças e Agravos não Transmissíveis e Promoção da Saúde do Ministério da Saúde, Maria de Fátima Marinho. O aguardado Ministro da Saúde, Ricardo Barros, cancelou sua participação na véspera do evento.

O levantamento identificou no Sul e no Sudeste a maior prevalência de fumantes. Porto Alegre é a capital com maior percentual de fumantes (14,9%), seguida de São Paulo (13,7%) e Rio de Janeiro (12,5%). “Ou seja, precisamos intensificar a política de controle do tabaco nessas regiões”, disse Maria de Fátima. “A longo de dez anos, o Sul e o Sudeste têm a menor redução percentual de fumantes”.

Como signatário da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco, o Brasil se comprometeu a fazer cumprir o artigo 13 que prevê a adoção da padronização de embalagens proibindo termos e cores que busquem suavizar os malefícios dos produtos do tabaco.

Na Austrália, primeiro país a adotar a padronização, em 2012, houve redução na iniciação e na prevalência de fumantes entre crianças e adolescentes. “As evidências científicas justificam a introdução da padronização”, reforçou Adriana Barcelar, representante da Organização Pan-americana de Saúde (Opas). “Por isso, em 2016, a OMS pediu aos países que se preparem para as embalagens padronizadas” (sem cores, logotipos ou imagens da marca).

A secretária executiva da Comissão Nacional para a Implementação da Convenção-Quadro (Conicq), Tânia Cavalcante, enfatizou que o tratado internacional de saúde é uma política de Estado e uma ação suprapartidária.

Fonte: INCA – Edição: SE-Conicq

[http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/agencianoticias/site/home/noticias/2016/no\\_dia\\_mundial\\_sem\\_tabaco\\_debate\\_no\\_inca\\_sobre\\_padronizacao\\_de\\_embalagens\\_revela\\_uniao\\_de\\_especialistas\\_e\\_sociedade](http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/agencianoticias/site/home/noticias/2016/no_dia_mundial_sem_tabaco_debate_no_inca_sobre_padronizacao_de_embalagens_revela_uniao_de_especialistas_e_sociedade)

### **Ministro da Saúde declara que embalagens padronizadas não produziram evidências**

O Jornal Estado de São Paulo noticiou que o ministro da Saúde, Ricardo Barros, vai manter distância por enquanto de um assunto considerado essencial por grupos que lutam pela redução do tabagismo no Brasil, a obrigatoriedade de embalagem padronizada dos maços de cigarro. O ministro justifica a decisão afirmando não haver no momento nenhuma evidência que demonstre que a medida traz benefícios para a saúde pública.

Segundo o jornal, diversos integrantes do Partido Progressista, partido do ministro, defendem a indústria do tabaco. Entre eles está o deputado federal pelo Rio Grande do Sul Luiz Carlos Heinze. “Uma coisa é certa. Isso é péssimo para nossa economia. Não podemos adotar uma restrição como essa, justamente num momento de crise.”

Atualmente, há três projetos tramitando no Congresso com propostas tornando obrigatória embalagens padronizadas. Um dos textos é de autoria do senador licenciado, e atual ministro de Relações Exteriores, José Serra. A proposta está em tramitação no Senado.

O jornal também apurou que evento realizado no Instituto Nacional do Câncer para discutir mudanças nas embalagens teve a participação do Ministro desmarcada, pois Barros teria afirmado a interlocutores que o tema seria “complexo.”.

O ministro argumenta que poucos países adotaram a medida recomendada pela OMS. A equipe de Barros questiona, ainda, se uma eventual “economia” com despesas na propaganda não poderia ser usada para estratégias distintas, que incentivassem o consumo.

A Austrália instituiu embalagens genéricas para cigarros em 2012. França e Reino Unido seguiram a iniciativa neste ano. Canadá, Nova Zelândia e Noruega afirmam que também devem adotar a política. Desde 2012, as taxas de experimentação de cigarros entre adolescentes australianos caiu de 23,3% para 19,1%. Para Heinze, porém, a comparação com a Austrália não pode ser feita. “Não produzem o que produzimos. Vou lutar contra a proposta até o fim.”

Fonte: Estado de São Paulo – Edição: SE-Conicq

<http://brasil.estadao.com.br/noticias/geral,fumo-ministro-evita-embalagem-padrao,10000054763>

### **OMS premia Aliança de Controle do Tabagismo por contribuição a CQCT**

O Escritório Regional da OPAS/OMS premiou a Aliança de Controle do Tabagismo, ACTBr, representada por sua Diretora Executiva, Paula Johns, por sua contribuição aos avanços na CQCT, e dois acadêmicos do Canadá e Estados Unidos, como vencedores do prêmio regional 2016 World No Tobacco Day (WNTD).

Apresentada a cada ano, a premiação reconhece as contribuições mais expressivas para o avanço nas políticas e medidas da Convenção Quadro para o Controle do Tabaco da OMS.

David Hammond, professor da Escola de Saúde Pública e Sistemas de Saúde da Universidade de Waterloo, Canadá, e James F. Thrasher, professor associado da Escola de Saúde Pública Arnold, da Universidade da Carolina do Sul, nos Estados Unidos.

Fonte: ACTBr – Edição: SE-Conicq

### **MUNDO COM EMBALAGENS PADRONIZADAS**

#### **Embalagem de tabaco sem marca é lei no Reino Unido e na França**

Reino Unido e França implantam embalagens verdes classificadas como "monótonos", e 65% do espaço será ocupado com advertências sanitárias.

Entre a contestação das tabaqueiras internacionais e o aplauso dos ativistas, a lei que obriga à comercialização de embalagens de tabaco sem marca entrou hoje – Dia Mundial sem Tabaco - em vigor no Reino Unido e em França.

Sem as cores e os logótipos normalmente associados às marcas, os novos maços de tabaco terão embalagens neutras e serão introduzidos nos dois países ao longo dos próximos meses.

As leis britânica e francesa surgem alguns anos depois de a Austrália ter adotado uma legislação similar e de ter conseguido reduzir a taxa de tabagismo, especialmente entre os jovens.

Os comerciantes britânicos terão um ano para vender o estoque de embalagens antigas, enquanto em França o prazo termina no primeiro dia de janeiro de 2017.

"Por muito tempo (...), as embalagens foram inteligentemente criadas para atrair os jovens para o consumo de tabaco", afirmou a diretora executiva da Fundação Britânica de Pneumologia, Penny Woods.

"A Austrália introduziu a embalagem simples em 2012, e registou um decréscimo nas taxas de tabagismo", referiu a representante, acrescentando: "Se apenas uma fração das 200 mil crianças no Reino Unido que começam a fumar num ano forem desencorajadas, milhares de vidas serão salvas".

Para a ministra da Saúde francesa, Marisol Touraine, as embalagens neutras têm um propósito bem definido.

"São feias e são assim de forma intencional. O objetivo é destruir o poder de atração de muitos dos maços de cigarros", citou a ministra.

As grandes tabaqueiras internacionais, como a Philip Morris International, a British American Tobacco, a Imperial Tobacco e a Japan Tobacco International (JTI), tentaram contestar até o fim a nova lei, mas não conseguiram. A japonesa JTI já anunciou que pretende recorrer.

**Fonte: Diário de Notícias – SE-Conicq**

<http://www.dn.pt/sociedade/interior/macos-de-tabaco-sem-marca-e-lei-no-reino-unido-e-em-franca-a-partir-de-hoje-5201845.html>

### **Política de controle ao tabaco do Uruguai é premiada pela Tobacco Free Kids**

O Tobacco Free Kids, entidade dedicada à prevenção do consumo de tabaco, especialmente entre crianças, premiou o presidente Tabaré Vázquez em reconhecimento a sua liderança, e ao trabalho desenvolvido pelo Uruguai no controle do tabagismo.

A distinção será recebida pelo embaixador uruguaio nos Estados Unidos, Carlos Gianelli. O embaixador observou que o papel do Uruguai é considerado de vanguarda em todos os fóruns do mundo com o apoio da Organização Mundial de Saúde e de sua instituição hemisférica de referência, a Organização Pan-Americana da Saúde.

Gianelli salientou que o candidato à presidência dos Estados Unidos pelo Partido Democrata, Bernard Sanders, mencionou o Uruguai como um país modelo no controle do tabaco, e como um exemplo de lutas legais que levaram o país a enfrentar a Phillip Morris.

"Está referência dá uma ideia da importância de nossa participação tem internacionalmente em defesa da saúde pública", disse Gianelli.

Fonte: El Pais – Edição: SE-Conicq  
<http://www.guiademidia.com.br/acessar-o-jornal-internacional.htm?http://www.elpais.com.uy/>

### **Secretário-Geral da ONU convoca países a padronizar embalagens do tabaco**

O secretário-geral da ONU, Ban Ki-moon, fez no Dia Mundial sem Tabaco 2016 um discurso conclamando a todos os países a padronizar as embalagens dos produtos de tabaco, a fim de diminuir o apelo de consumo.

No discurso, Ban Ki-moon afirmou que o tabagismo provoca anualmente cerca de 6 milhões de mortes. A ONU apoia a campanha para reduzir o consumo de tabaco, e exigiu a restrição ou proibição do uso de logotipos, cores, imagens ou qualquer tipo de promoção nas embalagens de cigarros e de outros derivados do tabaco.

Segundo Ban Ki-moon, o fumo causa doenças evitáveis e não transmissíveis como o câncer e enfermidades cardiovasculares e respiratórias, comprometendo também a renda das famílias dos viciados. A embalagem não deve ser uma forma de propaganda e estímulo à droga. Deve-se adotar novas regras sobre a rotulagem e banir os conteúdos enganosos nos produtos, além de aumentar a eficácia das advertências relativas à saúde. Ban Ki-moon conclamou aos governos de todos os países que se estejam prontos para implementar a medida.

Para chamar a atenção sobre os males do tabaco à saúde, a Organização Mundial da Saúde sugeriu em novembro de 1987, que o dia 7 de abril seria o Dia Mundial Sem tabaco que vigorou em 1988. A partir de 1989, o data foi alterada para 31 de maio.

Fonte: Portuguese – Edição: SE-Conicq  
<http://portuguese.cri.cn/1721/2016/06/01/1s216740.htm>

A CONICQ é responsável por articular a implementação da agenda governamental para o cumprimento dos artigos da Convenção-Quadro para Controle do Tabaco. É presidida pelo Ministro da Saúde e composta por representantes de 18 órgãos federais. Acesse o Observatório da Política Nacional de Controle do Tabaco.

**Expediente:**

Este boletim é produzido pela Secretaria Executiva da Comissão Nacional para a implementação da Convenção Quadro para o Controle do Tabaco (CONICQ)

INCA - Instituto Nacional de Câncer José de Alencar Gomes da Silva / Ministério da Saúde.

Contato: [conicq@inca.gov.br](mailto:conicq@inca.gov.br)

Edição: Alexandre Octávio

Conselho Editorial: Alessandra Machado, Ana Paula Teixeira, Christiane Pereira, Naira Vosmirko

Projeto gráfico: Equipe da Divisão de Comunicação Social do INCA